16/04/2014 - BNDES recebe 64 propostas em Concurso de Arquitetura para seu prédio anexo

Estudos Preliminares recebidos serão analisados até 13/6 e 5 passarão para a fase de anteprojeto, que deverá ser desenvolvido em 60 dias

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) finalizou com sucesso a etapa de inscrições para o concurso público de Arquitetura para o prédio anexo da instituição, que será construído no Centro do Rio de Janeiro. Foram recebidas, no total, 64 propostas de Estudos Preliminares para o certame.

O prazo de entrega esteve aberto até a última sexta-feira, 11. A relação das 64 propostas recebidas — oriundas de 11 Estados, das 5 regiões brasileiras — já está disponível no hotsite do concurso e será publicada no Diário Oficial da União (DOU), nesta quarta-feira, 16.

Agora, o Concurso entra na fase de seleção dos Estudos Preliminares, processo que se estenderá até 13 de junho. Dentre os 64 estudos apresentados, serão escolhidos cinco, cujos autores terão 60 dias para desenvolver o anteprojeto de arquitetura.

A previsão de término do concurso é outubro de 2014. Ao final, o projeto vencedor receberá prêmio bruto de R$ 1,2 milhão. As propostas classificadas de segundo a quinto lugar receberão, pela ordem, R$ 87,5 mil, R$ 75 mil, R$ 62,5 mil e R$ 50 mil.

O prédio anexo, a ser construído na Avenida República do Paraguai, permitirá ao BNDES desocupar espaços alugados no Centro do Rio e reagrupar todos os empregados em um só conjunto de edifícios, gerando economia para a instituição. Ao mesmo tempo, o novo espaço contribuirá para a revitalização do seu entorno.

Ao optar pela modalidade de Concurso, o BNDES buscou valorizar a Arquitetura nacional e obter um projeto diferenciado para o seu edifício, cuja concepção arquitetônica original será mantida. Está aberta a possibilidade de que o vencedor do concurso seja contratado, com base em valores de mercado, para eventual necessidade de adequação do Anteprojeto.

O Concurso teve o apoio institucional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ) e foi formatado de maneira a conciliar as melhores práticas da Arquitetura com a Lei de Licitações e o atendimento pleno aos requisitos legais e recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Imprensa BNDES